

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**  
2 **Adolescente - CMDCA** realizada ao sexto dia do mês de Setembro de dois mil e dezessete, com  
3 início em segunda chamada às nove horas na Casa de Participação Comunitária, situada na Rua XV  
4 de Novembro, 183 – Centro Histórico de Santos. **Item 1. Apreciação e Deliberação da ata da**  
5 **Assembleia anterior** - O senhor Presidente, Edmir Nascimento cumprimenta os presentes e informa  
6 ter havido problema no email enviado à esta Casa, que continha a ata da AGO do mês de agosto e  
7 que a mesma será apreciada na Assembleia de Setembro. Sra. Luci Freitas destaca a falta de  
8 estrutura e a precariedade nos sistemas de comunicação da Casa, o que compromete seu  
9 funcionamento. Sr. Edmir reforça a crítica, destacando o esvaziamento do Conselho, sobretudo nas  
10 Câmaras e nas Assembleias. **Item 2. Relatos dos membros da Comissão InfantoJuvenil** – Em  
11 razão da ausência dos jovens da Comissão, não houve relatos. **3. Recomposição das Corregedoria**  
12 **dos Conselhos Tutelares** – Sr. Edmir dá continuidade, esclarecendo que a lei atual exige que haja a  
13 Corregedoria e que em razão da desistência dos conselheiros titulares, é preciso recomposição das  
14 vagas, que em substituição à Sandra, Fernanda e Daniel, passam a titularidade os Senhores Edmir  
15 Nascimento, Paulo Pain e a Sra. Lucia Tavares. **Item 4 – Recomposição da Comissão Municipal**  
16 **para Acompanhar, Monitorar e Fiscalizar o Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do**  
17 **Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, o Plano Municipal de**  
18 **Atendimento Socioeducativo e o Plano Municipal dos Direitos Humanos da Criança e do**  
19 **Adolescente da cidade de Santos.** Sr. Edmir esclarece que a Resolução Normativa nº282/2015 do  
20 CMDCA formaliza esta Comissão, e que atualmente a mesma está esvaziada, por essa razão,  
21 necessita ser recomposta. Sra. Taís reforça a importância da recomposição para garantir o  
22 acompanhamento dos planos municipais vigentes. Sra. Valéria Gallotti esclarece que com a  
23 recomposição do CMDCA em janeiro de 2017, houve a composição conforme define a NR, entretanto  
24 os conselheiros não estão participando e portanto, faz-se necessário nova recomposição e ressalta  
25 que a participação dos conselheiros é obrigatória. A mesma sugere que os próprios conselheiros da  
26 sociedade civil e poder público, sejam os participantes da Comissão. Sr. Edmir concorda consulta os  
27 conselheiros presentes, das secretarias de Educação, Esportes, Cultura, Saúde, Relações  
28 Institucionais e Cidadania, Comunicação, Segurança, Assistência Social, representante do Prefeito,  
29 Diretoria de Ensino de Santos, Conselho Municipal de Saúde - SMS, Fórum da Criança e do  
30 Adolescente, Conselhos Tutelares, COHAB, equipe técnica do Poder Judiciário, entidades de  
31 acolhimento, representantes da sociedade civil e representantes das universidades. Sra. Valéria  
32 informa que enviará o ofício aos Secretários informando o nome dos representantes da Comissão.  
33 Informa ainda que a reunião da Comissão será na última quinta feira do mês as 14h, e que a  
34 convocação será por meio do D.O. e redes sociais. **Item 5. Avaliação do I Seminário Municipal de**  
35 **Aprendizagem Profissional** – Após reunião de avaliação, os organizadores concluem que o objetivo  
36 do Seminário foi parcialmente atingido em razão da baixa participação do principal público. Das 127  
37 (cento e vinte e sete) empresas convocadas pelo Tribunal Regional do Trabalho, apenas 18 (dezoito)  
38 participaram e foram impactadas, a participação foi maior por parte das organizações da rede.  
39 Possíveis hipóteses para a não adesão ao evento: valor irrisório da multa em caso de não atendimento  
40 à Lei da Aprendizagem; falta de fiscalização, sendo que atualmente apenas quatro fiscais fazem a  
41 fiscalização em grande abrangência territorial. Sra. Raquel Cuellar da ASPPE ressalta que o  
42 sentimento de impunidade é presente em razão da pouca fiscalização e do valor baixo da multa.  
43 Destaca ainda as falas dos palestrantes, Dra. Elisiane Santos e do Juiz da Vara da Infância e  
44 Juventude desta Comarca, Dr. Evandro Pereira; destaca ainda a fala dos jovens e a explanação do  
45 representante do Ministério do trabalho e Emprego, Sr. Paulo Rogério Moreira de Oliveira. Como  
46 desdobramentos do Seminário, Sra. Raquel informa que haverá reunião com as empresas que  
47 participaram e o do MTE, com relatos de boas práticas. A Comissão Municipal de Enfrentamento ao  
48 Trabalho Infantil - CMPETI avalia que como pioneiro a avaliação foi bastante positiva. Sr. Edmir  
49 ressalta que é preciso insistir na aplicação da Lei e Sra. Luci Freitas conclui ressaltando a importância  
50 da mídia e a publicidade necessárias para dar visibilidade às ações do CMDCA. **Item 6 - Relatos da**  
51 **Diretoria Executiva** – Sr. Edmir dá continuidade, informando sobre a Proeco, a organização irá  
52 devolver os bens adquiridos com recursos do FMDCA, pois teve seus serviços descontinuados; sobre  
53 a participação dos conselheiros nas Câmaras setoriais, ressalta que é extremamente necessária, que a  
54 avaliação dos projetos que estão concorrendo a recursos do FMDCA foi extremamente prejudicada  
55 pois a Câmara Financeira, em razão do número reduzido de conselheiros não conseguiu finalizar a  
56 análise dos projetos. Reforça novamente a importância da participação dos conselheiros e a  
57 obrigatoriedade da mesma. Sra. Regina Passos sugere o envio de ofício para os órgãos infrequentes,  
58 indicando a participação de outro representante, devido a ausência dos conselheiros indicados .

59 Aprovada a sugestão e o ofício será enviado para as entidades da sociedade civil e poder público.  
60 Ainda sobre os projetos, Sr. Edmir informa que será publicada nova data para a realização de uma  
61 assembleia extraordinária para deliberação dos projetos; **sobre** o Seminário da ABRINQ que  
62 aconteceu em São Paulo nos dias quatro e cinco de setembro p.p., Sr. Edmir informa que o CMDCA de  
63 Santos, foi bastante elogiado em sua atuação. CT Rose ressalta a importância do evento, pois trouxe  
64 amplitude para os municípios, que participaram de norte a sul do Brasil. Regina destaca a existência  
65 da Comissão de Mobilização de Recursos, e sugere a intensificação da captação de recursos via  
66 pessoa física, que o Prefeito seja um doador pessoa física, que sejam feitas visitas às empresas a fim  
67 de provocar continuamente pessoas e empresas para doação de recursos para o FMDCA. Sra. Regina  
68 reforça ainda que a devolutiva por parte do CMDCA sobre o recurso doado seja ampliada, indo além  
69 da do evento que será realizado no SESC, destaca a importância de maior proatividade na captação  
70 dos recursos, pois dos 6% dos impostos devidos, apenas 2% são arrecadados. Vereador Geonísio  
71 Aguiar (Boquinha) destaca que várias iniciativas não são realizadas, cita as placas que não são  
72 colocadas nos espaços onde os recursos do FMDCA foram aplicados. Sra. Cláudia reforça a  
73 necessidade de ampliação do leque da captação de recursos. Sra. Valéria informa que o FMDCA tem  
74 R\$ 300.000,00 reservados para investir em projeto de combate à exploração sexual e na Vila Pantanal.  
75 Sr. Geonísio destaca que o CMDCA tem dotação orçamentária que não usa, e que precisa fazer uma  
76 reciclagem urgente, pois atua numa linha viciada de pensamento, que precisa fazer com que as  
77 entidades absorvam e participem efetivamente do CMDCA, e finaliza destacando que há mais de vinte  
78 anos tem dinheiro público no CMDCA e não se usa. A respeito da doação casada de recursos aos  
79 FMDCA, Sra. Ana Lúcia esclarece as recomendações do CONANDA são contrárias a esse modelo de  
80 captação e que o CMDCA acata a recomendação. A esse respeito Sr. Nicola esclarece que a captação  
81 nessa modalidade traria insegurança jurídica ao CMDCA e por isso não se recomenda sua adesão.  
82 Concluindo a assunto, Sra. Valeria esclarece que está na Câmara de Legislação a RN sobre a  
83 Captação de Recursos. A respeito dos alunos com deficiência, que frequentam escolas de Ensino  
84 Fundamental II que não podem contar com Professor Auxiliar ou Mediador (alunos de inclusão), para  
85 dar sequência ao atendimento educacional, Sra. Cintia da DRE informa que comunicará ao Sr. João  
86 Bosco, atual Dirigente de Ensino, para encaminhamento da questão. A Sra. Fernanda da Proviver,  
87 ressalta o próprio município não está dando acompanhamento aos alunos com deficiência no Ensino  
88 Fundamental I e que na UME Avelino há um único Professor Mediador para todas os alunos com  
89 deficiência. CT Bianca explica que há uma Portaria da Seduc que valida esse procedimento, e que o  
90 CT enviará os casos individualmente ao MP por entender que esta Portaria está sobrepondo outras  
91 legislações. Sra. Cintia explica que no Estado para cada uma criança com laudo deve existir um  
92 Professor Mediador e no município é um Mediador para um grupo de sete crianças. Sra. Eliana -  
93 Supervisora de Educação, informa que a SEDESP fez um levantamento das síndromes e da  
94 quantidade de alunos diagnosticados e que em alguns casos é necessário um Mediador para cada  
95 criança e que nos casos de crianças com laudos com menor grau de dificuldade são agrupadas para  
96 atendimento dos mediadoras, mas que não há mediadores para tantos alunos. Nicola destaca ainda a  
97 migração de muitos alunos de escolas particulares para a escola pública. CT Bianca ressalta que  
98 foram investigar as denúncias e que a Seduc se pauta nesta Portaria para justificar os agrupamentos,  
99 afirmando que não há falta de mediadores. Bianca informa ainda que os casos que chegaram ao CT  
100 estão sendo encaminhados ao Ministério Público, e dá destaque a uma Nota Técnica de 2014 que  
101 orienta para a não obrigatoriedade da existência do laudo para garantir o atendimento de crianças e  
102 adolescentes, e que o Estatuto do Deficiente também não prevê a necessidade do laudo. Sra. Maira  
103 do Nurex destaca que alguns alunos com deficiência estão deixando o Ensino Fundamental II por que  
104 não tem Mediadores nas escolas estaduais. A respeito do evento Destinação Criança, Sr. Edmir  
105 informa que cinco Ongs e um serviço público enviaram seus projetos para socializarem no evento que  
106 acontecerá em outubro no Sesc. Sr. Edmir informa ainda que já está em andamento na Vila dos  
107 Criadores o projeto da UACP com atividades aos sábados em parceria com a SEMES e SETTAPORT.  
108 A respeito das crianças com distúrbios de comportamento, refere a gravidade da situação, a ponto de  
109 serem enviados ao MP, Tais refere a importância de reunirem-se com Dra. Ercilia do PSE. A  
110 precariedade e ineficiência dos serviços de saúde mental foi destacada na fala de uma Assistente  
111 Social que atua no CAPS- ADIJ, que relata estar havendo sorteio entre os casos que serão atendidos,  
112 que não há soro, sendo dois leitos e apenas um para adolescentes com dependência química. A esse  
113 respeito, Sr. Nicola defende que esta situação precisa ser levada às chefias da Saúde Mental; Sra.  
114 Rejane sugere que a chefia da Saúde Mental dê respostas quanto às demandas de acolhimento e da  
115 transição da saúde mental, informa ainda que a Coordenadoria da Saúde Mental está vaga. CT Bianca  
116 destaca a transição equivocada dos serviços de saúde mental no município, o que acarretou todas

117 essas problemáticas. Diante dos fatos, Sr. Edmir destaca que o CMDCA quer é rever a forma de  
118 operar desses serviços que atuam com crianças e adolescentes, discutir sobre o que não está  
119 funcionando e o que ainda falta para garantir um atendimento de qualidade. Sugere convocar os  
120 chefes de departamentos da Saúde Mental para uma Extraordinária no sentido de avaliar o  
121 atendimento dos serviços de Saúde Mental de crianças e adolescentes de Santos, sendo a mesma  
122 agendada para o dia 19 de setembro as 8h30, na Casa da Participação Comunitária. Sobre a  
123 Comissão Infância Juvenil, Sra. Taís, que está acompanhando os Jovens, informa que os mesmos  
124 estão analisando se permanecerão na Comissão, informa que os jovens estiveram no dia 15 de agosto  
125 no Sesc no lançamento do Jornal Concidadania, e relataram que a Secretaria de Comunicação não os  
126 recebeu nas ocasiões em que tentaram contato, relataram também que se sentem pouco valorizados e  
127 que por isso estão analisando se a Comissão será ou não recomposta. Taís informa ainda que a  
128 Facilitadora da Comissão Adriana Silva já protocolou o material da Comissão neste Conselho. **Item 7-**  
129 **Relato das Câmaras Setoriais – Câmara Financeira** – Sr. Paulo Paim informa que a Câmara está  
130 analisando os projetos, acompanhando as prestações de contas de forma digital. Continuando por  
131 as informações: saldo R\$. 3.044.000,00, valores à pagar R\$. 260.000,00; Plano de Ação e Projetos  
132 R\$. 1.600.000,00; Família Acolhedora R\$. 100.000,00; reserva emergencial R\$.200.000,00; Disponível  
133 884.000,00 e sobra de R\$ 400.000,00 para 2017. **Item 8 - Relatos dos representantes dos**  
134 **Conselhos e Comissões** – A conselheira tutelar - CT Roselaine Florêncio Gama ressalta a questão  
135 do 0800177766 da Guarda Municipal, relata que a confusão nas informações e que ao ligar para o  
136 0800 o Guarda respondeu que é apenas um transmissor de recados e que não pode fornecer o  
137 telefone de contato. O Guarda alegou que está perdido com poucas informações a respeito da equipe  
138 de rua. O CT Mario Henrique Gomes refere que a situação está insustentável e que não é a Guarda  
139 Municipal que tem que atender esse chamado, relata que em plantão noturno recebeu denúncia por  
140 telefone sobre adolescentes que estariam fazendo malabares na praia com o canal três, em frente ao  
141 IBIS, Sra. Raquel Cuellar complementa confirmando a existência de um novo ponto de trabalho infantil  
142 nesta região e que houve ocorrências sérias no local, com atropelamentos, que os meninos se deitam  
143 no chão para impedir a passagem dos carros, relata que num sábado a equipe pediu auxílio do  
144 Conselho Tutelar - CT para fazer uma conversa com os meninos, relata ainda que a rede organizada  
145 exemplos postos de gasolina dão apoio aos meninos guardando seus pertences; conclui dizendo que  
146 a equipe de abordagem fica na linha de frente destas situações de violação de direitos, e por isso  
147 solicita reunião com o CT para definição de como será o encaminhamento dos meninos. Sra. Raquel  
148 esclarece ainda que a equipe de rua é da SEAS e a equipe de abordagem é da ASPPE, composta por  
149 Psicóloga e Assistente Social. Sr. Edmir ressalta que essas discussões devem acontecer no âmbito da  
150 Comissão Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual Infantil - CM-PETI. Sra. Rejane da  
151 Fonseca chefe de Departamento da Proteção especial da Secretaria de Assistência Social - SEAS  
152 esclarece as duas questões: sobre os meninos expostos ao trabalho infantil na região do IBIS, destaca  
153 que alguns são de outro município e que ocorreram reuniões com técnicos dos municípios envolvidos,  
154 explica que devido a dimensão do problema e a gravidade da situação, é preciso pensar junto e  
155 construir estratégias para trabalhar com a questão da esmola, do município que pede para retirar o  
156 menino da rua, etc. Quanto ao 0800, Sra. Rejane esclarece que segundo o artigo 144, página 8 da  
157 Constituição Federal, delega ao município o papel da Guarda Municipal e que o 0800 é um trabalho  
158 voltado apenas para a Assistência Social, e com a mudança do Secad, houve mudança de 100% do  
159 pessoal capacitado foi substituído, esclarece ainda que o telefone pessoal dos técnicos não pode ser  
160 fornecido ao município, que a Guarda Municipal não trabalha para a SEAS. Destaca que em um mês a  
161 Guarda Municipal, pelo 0800 recebeu seis chamadas por dia envolvendo crianças e adolescentes.  
162 Informa ainda que em 2016 foi criado um instrumental para ser utilizado pela Guarda Municipal para  
163 registro das chamadas e este instrumental não está sendo utilizado. Relata que esse instrumental não  
164 se restringia apenas à crianças e adolescentes, e população adulta, o objetivo era obter uma  
165 estatística dos casos. Infelizmente não são fidedignos porque se sabe se todos os profissionais da  
166 Guarda Municipal utilizam o referido instrumental. Sra. Taís Aguiar, ressalta que esse instrumental  
167 precisa ser utilizado e sugere uma RN para obrigar a Guarda Municipal a utilizar o instrumental. Sr.  
168 Nicola Margiotta discorda da sugestão visto que esse é um procedimento interno da Guarda  
169 Municipal. Sra. Rejane reforça que a SEAS e a Secretaria de Segurança - SESEG precisam conversar,  
170 mas destaca que a SEAS já encaminhou ofício ao Secad e não obteve retorno até a presente data,  
171 informa ainda que já tiveram inúmeras conversas com o Comandante da Guarda, com o Inspetor e  
172 com o Secretário Adjunto de Segurança. Taís refere que o fluxo está desmoralizado. Sr. Edmir recorda  
173 que o fluxo está no Plano Municipal e precisa ser cumprido. Sra. Rejane conclui que a SEAS já fez de  
174 tudo para que esse instrumental seja utilizado. Sr. Edmir, como encaminhamentos, indica envio de

175 ofício à Guarda Municipal questionando sobre o não uso do instrumental e reunião da diretoria do  
176 CMDCA com Secretário de Segurança Pública. **CEVISS** Sra. Claudia informa que estão reformulando  
177 o Plano Municipal, com a participação da SEAS, SEDUC, SERIC, CT da Leste e Centro e Edmir, que  
178 falta apenas um eixo para finalizar e para apresentar a este Colegiado em Assembleia. **Rede Família**  
179 – Sr. Edmir informa que a Rede Família está sendo reestruturada e passará a existir por meio de  
180 Decreto. Aquilo que era Resolução Normativa torna-se lei e pelo Supremo Tribunal Federal o que era  
181 RN passa a ter força de lei. **Programa Viva Leite** – Sra. Tais informa que o conselho gestor reuniu-se  
182 na última semana de agosto e que está sendo elaborado material informativo, que está sendo  
183 estudada a reestruturação dos locais de entrega do leite e deliberou-se que a entrega do leite será  
184 feita dentro dos CECONS. Sobre o Sistema Integrado de Atendimento Social - SIAS, (que brevemente  
185 passará a chamar-se CR), Sr. Edmir informa que está sendo finalizado. Destaca que trata-se de outra  
186 política que está sendo atualizada com um novo programa informatizado. Sra. Tais esclarece que  
187 quanto ao Plano de Monitoramento da primeira infância, acredita-se que com o novo CR, será possível  
188 monitorar a matrícula de todas as crianças a partir de quatro anos na escola de educação infantil, pois  
189 os dados do Detic conversarão com os dados do Gedai. A conselheira, Sra. Liana Aparecida Julião da  
190 SEDUC esclarece que todos os cadastros da educação infantil são feitos no município. **Item 9 –**  
191 **Assuntos Gerais** – A conselheira, Sra. Regina de Almeida Passos, da Associação Lêda Mascarenhas  
192 Queiroz, comenta a respeito da qualidade do veículo que transportou os conselheiros até São Paulo  
193 para o Seminário da Abrinq, solicita que na próxima ocasião seja disponibilizado um veículo maior, que  
194 comporte com conforto o número de conselheiros, a fim de garantir a segurança daqueles que se  
195 dispõem em participar dos Seminários que são fontes de capacitação. Sobre a importância da  
196 formação dos conselheiros, Sr. Edmir reforça tal importância e o quanto é salutar a participação dos  
197 conselheiros, esclarece que as oportunidades continuarão sendo oferecidas e sugere que as verbas  
198 para a capacitação, além do transporte, garantam também a alimentação para os participantes, sendo  
199 que o trâmite será feito com antecedência junto ao Sr. Paulo Paim. A esse respeito, Sra. Valéria  
200 explica que tudo que for gasto pelo CMDCA a partir de fevereiro/17 foi aprovado no Plano de Aplicação  
201 de recursos. CT Rose pergunta se as despesas com o evento da Abrinq foram pagas pela Prefeitura  
202 ou pelo CMDCA e SR. Nicola esclarece que foram pagos pelo CMDCA. SR. Edmir socializa Simpósio  
203 da Fundação Casa; Sra. Lúcia Tavares socializa encontro sobre educação integral, no próximo dia 19  
204 de setembro as 19h, com a participação de especialista no assunto. Sobre a reunião do SIPIA Sr.  
205 Edmir informa que foi enviado ofício ao Secretário Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do  
206 Adolescente da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos solicitando a vinda do coordenador  
207 nacional do Sistema para a infância e Adolescência - SIPIA a este município sanar dúvidas e traçar  
208 ações para melhor operacionalizar o sistema para sanar dúvidas e traçar ações para melhor  
209 operacionalizar o sistema na região.  
210 Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a  
211 assembleia às 12h. Eu, Lúcia Aparecida dos Santos Tavares, 1ª Secretária lavrei a presente ata.  
212  
213

214 **EDMIR SANTOS NASCIMENTO**      **ANA LUCIA SANTOS TAVARES**

215 Presidente

1ª Secretária

216

217

218

219